Mercado segurador, regulação e resiliência econômica foram os temas centrais do debate



O Superintendente da Superintendência de Seguros Privados (Susep), Alessandro Octaviani, concedeu entrevista ao programa Brasil Seguro, apresentado por Alberto Pfeifer na EUTV.

Em sua participação, Octaviani ressaltou a importância estratégica do setor de seguros para a resiliência econômica do Brasil. Durante o bate-papo, foram debatidos temas cruciais como a penetração dos seguros no país, as lições deixadas por catástrofes climáticas, a exemplo das enchentes no Rio Grande do Sul, e as inovações trazidas pelas novas legislações do setor.

O papel da Susep e a capilaridade dos seguros

Octaviani iniciou explicando a missão institucional da Susep, destacando que a autarquia atua na retaguarda para garantir a solvência das seguradoras e a segurança financeira dos cidadãos. Ele pontuou que o seguro automotivo ainda é o líder em penetração no país, cobrindo cerca de 30% da frota nacional, o que evidencia um enorme potencial de expansão para o mercado.

"O nosso contato com o público brasileiro, mesmo que não seja direto, é diário. E essa é a nossa importância estrutural pra economia," afirmou Octaviani.

Desafios frente às mudanças climáticas e o caso do Rio Grande do Sul

A discussão também abordou o impacto das mudanças climáticas globais na frequência e

intensidade de eventos extremos. O superintendente relembrou a tragédia climática no Rio Grande do Sul, onde o setor segurador pagou rapidamente cerca de R$ 6 bilhões em indenizações, frente a um prejuízo estimado em R$ 100 bilhões.

Octaviani enfatizou que a baixa cobertura securitária em grandes crises gera uma vulnerabilidade que acaba sobrecarregando o Tesouro Nacional:

"Com o seguro nós criamos uma teia de resiliência econômica. Sem o seguro, nós ficamos num cenário de vulnerabilidade econômica," destacou.

Marcos legais, seguro rural e resseguro

No campo regulatório, o superintendente celebrou os avanços legislativos recentes, como a nova lei do contrato de seguro (Lei nº 15.040/2024) e o novo marco do seguro rural, que garante estabilidade orçamentária e maior atratividade para o capital privado em um setor fundamental para a segurança alimentar global. Ele também pontuou os esforços para fortalecer o mercado de resseguros no Brasil por meio de incentivos à competitividade e retenção de poupança interna.

Encerrando a entrevista, Octaviani reforçou que o fortalecimento da cultura do seguro é um passo indispensável para o desenvolvimento sustentável do país:

"A democracia não significa que todos os problemas estejam resolvidos. Ela significa um caminho para resolver os problemas e passos de melhoria em relação a onde estávamos," concluiu.

Veja a entrevista completa em https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=Q6yqeofS8ZQ

Fonte: SUSEP, em 13.11.2026.